

O MÉTODO CLÍNICO NA INVESTIGAÇÃO DA RELAÇÃO COM O SABER DE QUEM ENSINA: CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO DOCENTE NA TENSÃO ENTRE SABER E CONHECER

DINIZ, Margareth. – Unicentro Izabela Hendrix, SMED-BH

O artigo traz elementos sobre a utilização do método clínico na investigação da relação com o saber de sujeitos professores e professoras e sobre a minha própria relação com o saber como pesquisadora e formadora. A pesquisa de doutorado evidenciou uma tensão entre saber e conhecer, pois a relação com o saber tanto da pesquisadora quanto das professoras e professores investigados é permeada por elementos inconscientes fantasmáticos.

O que pretendo enunciar neste artigo é que um conhecimento produzido é sempre perpassado por fantasias de ordem inconsciente. Para contar com estes elementos tanto no ato de investigar, quanto na tarefa de ensinar, é necessário buscar operadores que nos permitam lidar com eles, pois, a produção de conhecimentos não se faz sem eles. Saber, ainda que parcialmente, dessas fantasias, pode aproximar o sujeito da objetividade, condição essencial para a produção de conhecimento científico, tanto na academia, pelos/as pesquisadores/as, quanto na escola, pelos/as professores/as.

PALAVRAS-CHAVE: método clínico, relação com o saber, subjetividade